

III. CONSIDERAÇÕES SOBRE:

- QUALIS PERIÓDICOS
- QUALIS ARTÍSTICO*
- CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS*
- CLASSIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO TÉCNICA*

* quando pertinente

QUALIS-PERIÓDICOS

A Coordenação da Área considera como Periódico Científico publicações seriadas que se apresentam sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editadas em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

A área de Química estratifica os periódicos de A1 a B5 com base nos seus Fatores de Impacto (FI) constantes no JCR (Journal of Citation Reports) e Cites/Doc (SCImago), que são bases utilizadas internacionalmente na área cobrindo todos os periódicos importantes. Também são considerados os periódicos não indexados no JCR e/ou SCImago, mas indexados na base Scielo.

Para serem considerados nos estratos A e B, os periódicos devem atender os seguintes critérios:

- a) possuir periodicidade pelo menos trimestral;
- b) estar atualizado no ano da avaliação;
- c) possuir corpo editorial qualificado;
- d) constar de pelo menos uma das bases de dados: JCR, SCImago e Scielo;
- e) praticar avaliação pelos pares;
- f) estar registrado no ISSN;
- g) manter uma página eletrônica de fácil acesso e atualizada.

Para contemplar e valorizar o caráter multi- e interdisciplinar dos trabalhos publicados pelos docentes da Área de Química, não foi feita nenhuma distinção entre um periódico claramente identificado como da área de química em relação a qualquer outra área do conhecimento. Dessa forma, todos os periódicos, independente da área dominante, foram classificados utilizando a mesma metodologia.

Enquadram-se no estrato C, aqueles periódicos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a B5 e às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis no COPE (publicationethics.org) e a lista de periódicos da Scopus que foram descontinuados (www.elsevier.com/solutions/scopus/content).

Sempre foi uma preocupação na área de química observar boas práticas editoriais. Por essa razão, alguns periódicos foram classificados no estrato C, mesmo

estando indexados em bases de dados. Por exemplo, revistas que colocam informações equivocadas em suas páginas eletrônicas, tais como destacar índices de impacto elevados quando sequer constam no JCR ou Cites/Doc, concessão de aceite rápido mediante cobrança de taxa para submissão ou publicação e elevado número de autocitações, que causam distorções no cálculo do fator de impacto, ou ainda aquelas que compõem a lista de descontinuidade de publicação da Scopus. É importante destacar que alguns periódicos *online* não publicam os artigos sob a forma de fascículos. Nesses casos, a área considerou somente periódicos que publicaram pelo menos 60 artigos/ano. Periódicos recém-criados por editoras de sociedades tradicionais (ACS e RSC) com corpo editorial altamente qualificado foram classificados no estrato B2.

Foram considerados “Não Periódico Científico (NPC)” aqueles veículos que não atendem à definição de periódico científico e não se enquadram nos critérios dos estratos de A1 a C. São exemplos de NPC os magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados nessa categoria, registros informados de forma equivocada pelos programas. A Coordenação de Área sugere que muitas dessas informações, quando relevantes, sejam relatadas no quesito 5 (inserção social do programa), na Plataforma Supupira.

Conforme decisão do CTC-ES, o número de periódicos nos estratos A1+A2 deve ser de no máximo 25%. O percentual de periódicos no estrato A1 deve ser menor que o percentual de periódicos no estrato A2 e a soma dos percentuais A1+A2+B1 deve ser de no máximo 50% do total de periódicos publicados nos estratos A+B.

Para os artigos declarados pelos programas da área de Química de 2013 a 2016, a comissão classificou os periódicos nos estratos conforme os seus fatores de impacto (JCR) e/ou Cites/Doc (SCimago), de acordo com o seguinte critério:

A1 para periódicos com FI ou Cites/Doc igual ou superior a 4,2;

A2 para periódicos com FI ou Cites/Doc inferior a 4,2 e igual ou superior a 3,1;

B1 para periódicos com FI ou Cites/Doc inferior a 3,1 e igual ou superior a 2,1;

B2 para periódicos com FI ou Cites/Doc inferior a 2,1 e igual ou superior a 1,2;

B3 para periódicos com FI ou Cites/Doc inferior a 1,2 e igual ou superior a 0,7;

B4 para periódicos com FI ou Cites/Doc inferior a 0,7 e superior a 0,3;

B5 para periódicos com FI ou Cites/Doc inferior a 0,3 ou sem FI, mas indexados na base Scielo.

Salienta-se que periódicos com versões impressas e digitais com diferentes ISSN, foram unificados e classificados dentro do mesmo estrato.

Devido à importância estratégica para a área de Química, excepcionalmente alguns periódicos foram classificados em estrato superior ao indicado pelo fator de impacto. Essas exceções foram baseadas em dois aspectos: (i) atendimento das subáreas, cujos periódicos são considerados internacionalmente como os mais

importantes para as mesmas; (ii) periódicos editados por sociedades científicas brasileiras, que praticam políticas editoriais compatíveis com os critérios da área, definidos neste documento. A Tabela 1 apresenta os periódicos que foram enquadrados com esses critérios de excepcionalidade.

Tabela 1. Periódicos enquadrados nos critérios de excepcionalidade.

ISSN	Título	Estrato
0163-3864	JOURNAL OF NATURAL PRODUCTS	A1
0162-0134	JOURNAL OF INORGANIC BIOCHEMISTRY	A1
1090-7807	JOURNAL OF MAGNETIC RESONANCE	A1
0021-9584	JOURNAL OF CHEMICAL EDUCATION	A2
0103-5053	JOURNAL OF THE BRAZILIAN CHEMICAL SOCIETY	A2
0074-0276	MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ	B1
0104-6632	BRAZILIAN JOURNAL OF CHEMICAL ENGINEERING	B2
0001-3765	ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS	B2
0100-4042	QUÍMICA NOVA	B2
0100-0683	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO	B3
0104-1428	POLÍMEROS	B3
1984-6835	REVISTA VIRTUAL DE QUÍMICA	B3
0009-6725	CIÊNCIA E CULTURA	B4
0101-8515	CIÊNCIA HOJE	B4
0481-4118	QUÍMICA E DERIVADOS	B4
0104-8899	QUÍMICA NOVA NA ESCOLA	B4
1806-1117	REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA	B4
1984-6428	ORBITAL: THE ELECTRONIC JOURNAL OF CHEMISTRY	B5
1679-9291	ACTA SCIENTIARUM. HEALTH SCIENCES	B5
1806-8405	RBPG. REVISTA BRASILEIRA DE PÓS-GRADUAÇÃO	B5
0370-694X	REVISTA DE QUÍMICA INDUSTRIAL	B5

O resultado da avaliação dos periódicos declarados pelos programas de pós-graduação da área de química, de 2013 a 2016, são apresentados na Tabela 2 e Figura 1.

Tabela 2. Enquadramento dos periódicos declarados pelos PPGQs

2013-2016	
A1	200
A2	204